O POVO DE AVERO

FOLHA DO POVO E PARA OPOVO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

EM' AVEIRO: anno (50 n. 00) 1,5000 rs.; semestre (25 n. 00) FORA B' AVEIRO: anno (50 n. 03) 1\$125 rs.; semestre (25 n. 00) 570 rs. BRAZIL, (moed: forte) e Africa oriental anno... 1,8500

Publica-se aos Domingos

As assignaturas devem ser pagas adiantadas

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Na secção dos annuncios: cada linha 15 rs. No corpo do jornal: cada linha 20 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e administração - rua Direita.

E' nosso correspondente no mesmo que guerreou à outrance, Pará o sr. José Maria Lettra, do fundo do seu palacio da Ajumorador na Travessa Sete de Setembro, n.º 10, a quem auctorisamos a tratar quaesquer negocios concernentes á empreza d'este jornal.

AVEIRO

NOVO ATAQUE À LIBERDADE

uma acção odiosa, um acto de maio de 1882, que esbofeteou o verdadeiro despotismo. Depois de povo no dia 24 de Agosto, bofeter autorisado a manifestação em | tada que talvez não ficasse imhonra do grande patriota Fer- pune se alguns parlapatões da nandes Thomaz, prohibiu-a re- chefatura republicana gritassem pentinamente, á ultima hora, sem menos — Viva a Revolução — e que o minimo incidente funda- preparassem mais a Revolução. mentasse esse proceder escanda- O que nos importa conhecer

dança de opinião nas altas regiões | curvam submissos a cabeça ás do poder? Apezar de estarmos ordens mais arbitrarias do patrão, costumados ao desrespeito, por pretextos futeis de impedimento parte dos governos monarchicos, de transito, como se impedimende tudo quanto ha de mais sa- to de transito não houvesse nas grado no mundo, não obstante festas reaes e catholicas: - paratermos presenciado milhares de das, procissões touradas, etc., naanomalias escandalosas, o procedimento do governo na conjunctura actual foi tão extraordinario que não podemos deixar de atribuir-lhe uma causa superior e fortissima.

sua magestade que mais uma vez constituição. se interpoz entre o gabinete e a nação para impedir a apotheose imponente dos fundadôres da liberdade portuguesa.

Sim; foi o sr. D. Luiz de Bra- republicano capases de lá ir. gança que, odeiando as manifestações populares, não consentiu que o paiz honrasse a sepultura d'aquelle que obrigou seu avô a jurar uma constituição liberal. Foi o bisneto de D. João VI, o

da, a celebração dos centenarios de Luiz de Camões, o grande poeta nacional, e de Sebastião de Carvalho, o grande reformador da patria, que mandou á ultima hora aos seus ministros que prohibissem o cortejo civico que se do a força portugueza completamente deveria realisar no dia do anniversario da gloriosa revolução de 1820.

O governo acaba de praticar de junho de 1880 e no dia 8 de

è o acto pessoalissimo do rei. O Como explicar tão rapidamu- resto, servilismo de ministros que da representa.

O descendente d'aquelle que atraiçoou em Villa Franca a constituição de 1822, mandou do alto da Ajuda que se não deixasse o povo ir depôr em cortejo co-Falla-se na ingerencia do rei. roas de louro na sepultura do Nós tambem acreditâmos que foi principal collaborador d'aquella

> No alto da Ajuda lhe pediremos contas dos seus actos pessoaes e insultuosos, quando o tempo trouxer chefes ao partido

> > Antonio de Castro.

Molhetim

A. RANC

HISTORIA D'UMA CONSPIRAÇÃO

HIXXX

-Cale-se! lhe disse elle. A sr. Rochereuil é uma mulher honesta, e não é orgulhosa para os pobres! Em quanto a elle, se hovessem muitos da sua tempera, as coisas correriam melhor.

tambem! replicou o chantre, passando-se por prudencia para outro grupo.

Durante este tempo, o capitão dos veteranos dispoz os sens homens em trez lados | Ella parecia meia doida, e ignorava ainda o d'um quadrado, e o quarto era formado pela parede das cocheiras da intendencia militar. Entre as linhas des soldados o espaço foi mantido livre

abrir-se, apparecendo aigumas damas. Só se | só, tão abandonada; mas não tinha julgado esperava Rochereuit! A's oito horas menos fazer-lhe mal! Jurava-lhe que não o tinha

Eram os gendarmes a cavallos, que vinham adeante, e desembocavam na praça pela rua da Prévôté. No tempo do imperio, as execuções eram feitas ordinariamente com menos apparato, quasi à porta fechada. Mas d'esta vez, o duque de Rovigo quiz tornal-a bastante publica para atemerisar es mal intencionados com um exemplo severo.

Depois de ter acabado a carta para seu irmão, Rochereuil deiteu-se na cama. Não reiro da Visitação, o capitão de gendarmes, demaados, como um texugo no seu covil. queria dormir, mas a fadiga prosion-o e e um tenente de veteranes. Atraz d'elles, adormeceu. Quando o relogio bateu seis horas, accordon bruscamente.

Levantou-se, e mudou de fato. Vestiu-se, penteou-se, e depois sentando-se junto da meza, esperou.

Não apparecia ninguem. Apenas se ouvia no corredor o caminhar pezado da sen-

Rochereuil pegou então n'um papel que do padre, e franz u as sobrancelhas -Está bem, está bem! Já vos conheço leu com attenção, e a mão tremia-lhe. Era uma carta que Julietta lhe tinha escripto na vespera, do convento das hospitaleiras, onde se tinha alojado provisoriamente. o esmoler. que se passava e que Pedro havia sido condemnado à morte. Pedia-lhe perdão e accusava-se: era ella que o tinha percido recebendo em sua caza um mancebo que não As janellas do l'ileri principiavam a era senão um agente de Pariz. Ella vivia tão um quarto ouviu-se um grande rumor. traido, que era fiel ao seu amor. Se Pedro

DA ZAMBEZIA

O sangue portuguez correu novamente nas nossas possessões africanas, segundo um telegramma enviado de Moçambique á agencia Reuter, em que se dizia ter havido uma sublevação geral dos indigenas da Zambezia, senderrotada, ficando todos os soldados mortos ou feridos!

Vimos em alguns jornaes um desmentido ao despacho telegraphico a-Foi elle, o mesmo que se iso- poiando a affirmação em não transpilou rancoroso do povo no dia 10 rar nada officialmente; mas o Temps, de Paris, confirmando aquelle desastre, coincide com o laconismo do telegramma e a reserva que parte da imprensa guardou schre o acontecimento, narrando-o despido de commentarios, e isso faz-nos acreditar que a carnificina devia ter tomado as proporções das com que o Bonga tantas vezes nos envergonhou. Comprime-se-nos o coração ante este sudario de tantas desventuras, que accarreta sobre Portugal o desprestigio, e o desprezo das nações estran-

podiamos esteiar o nosso engrandecimento futuro, tem sido para nos apenas um vasto cemiterio, uma ampla valla para onde são lançados centenares de opprobrios para esta pobre nação que agonisa quasi asphixiada n'um horror de ambições, para saciar as quaes os grandes e engravatados delapidadores não escolhem meios.

Tudo vae bem. Deixemos escangalhar todos esses thesouros que custaram tanto sangue, tantas lagrimas, tantas privações aos nossos maiores, e dur mamos o somno dos egoistas. E' melhor trocar aquillo a patacos; ao menos poupar-nos-iam o transe angustiosissimo de não presencear scenas que nos fazem córar.

Que dirá o grande e incomparavel fontes do seu exercito derrotado pelos curvar o collo. São futilidades que não dro, erompe o fogo: merecem a attenção do grande estadista, como lhe chamam os afilhados.

Sempre vergenhas! sempre degradações! Oh! que tremendas responsase riem cynicamente da nossa in- reis! dignação em quanto os indigenas con-

de vezes com extrema emoção; levou-a aos

N'este momento, a porta da cellula abriu-

se e entraram trez pessoas: eram o carce-

um padre, de figura rubicunila, e asperto

commum, o abbade Raimundo, esmoler da

com o chapeu na mão. Rochereuil não lhe

O capitão foi o primeiro a adiantar-se,

-Estou as vossas ordens, senhor, disse

E ao diser isto, avistou a tunica negra

-Que eu saiba, não pedi padre! disse

-En pensei..., disse humildemente

-Injuriais-me, senhor; sabeis as minhas

--- Mas, senhor, a immertalidade in-

-Ahl murmuron Rocherenil n'um tem

Este era um veibe soldade da Republi-

elle, endireitando-se, com accento rapido.

opiniões, e a vossa presença incommoda-

negligente; o volton-se para o tenente de

me; obrigar me heis retirando-vos.

veteranos como a pedir-lhe soccorro.

prisão, introduzia-se também na salla.

se tivesse vergonha.

deu tempo a fallar.

sistiu o padre.

tinuam assassinando os infelizes que mamento para o exercito dispendeu commetteram.

vergonha. Algum dia accordaremos apenas a quantia de 1:708 contos, desmas vergalhados pelo látego com que apparecendo na voragem a somma os nossos senhores nos retalharão os de 1:728 contos, sendo alem d'isso o lombos; quando reduzidos a uma Po- armamento verdadeiro ferro de sucalonia do Occidente fitarmos um ideal | ta! que nunca, nunca mais realisaremos—a independencia da patria.

A Realeza, orgão dos progressistas infieis, n'uma replica ás Instituições, que arrancou sem dó áquelle grupo a crusta que cobria os seus crimes politicos, abre a campanha assacando aos regeneradores um tremedal de ladroeiras, que apresentâmos ao paiz para gloria da monarchia A Africa, o unico arrimo em que que conserva tão leaes servido-

O jornal progressista corroborando implicitamente as accusacadaveres dos nossos compatriotas, ções do orgão regenerador quanum sorvedouro de dinheiro que nem do pretende mostrar que os erros pão com chouriço! nos retribue os juros, um estendal de d'outrem não pódem por fórma algumajustificar os nossos, principia assim:

> Em primeiro logar, o que é e o que representa o partido regenerador, em Portugal? O partido regenerador é e representa a apotheose dos LA-DROES, o partido do pilha-pilha, a exploração organisada, o cynismo official, a corrupção politica.

Depois desenvolve o sudario de que aproveitamos só os pontos mais salientes, frizando algumas palavras que nos pareceram pretos? Està muito alto para se dignar ficar escuras no fundo d'esse qua- 1600 contos!

de 1871 a 1879, DELAPIDOU, por ca chegou ao seu destino! meio de portarias surdas, quantias na bilidades cabem a estes tartufos, que importancia de cerca de 127 contos de

A regeneração, só a titulo de ar-

vão para a Africa expiar culpas que não 3:435 contos de réis; averiguando-se depois, em vista dos respectivos con-Mas o povo gosta. Siga a pouca tractos, ter sido applicada a esta verba

> A regeneração pagou esses 1:703 contos por armas velhas, que foram mettidas á razão de 85640 réis, tendo-as o fornecedor comprado em França à razão de 15440 e 15800 reis!

A regeneração commetteu desaforados ROUBOS na reconstrucção dos tribunaes militares de Santa Clara, em que só a caixa para n'ella se lançarem os requerimentos, importou em 600 mil réis, e uma salla em 4 contos!

A regeneração em 1878 concedia, sò em gratificações illegaes a empregados, a bagatella de 107 contos ! A regeneração fez escandalosa cor-

retagem de empregos publicos, servindo-se para isso da intervenção immoralissima das hetairas! A regeneração apadrinhou os LA-DROES da Penitenciaria e louvou of-

ficialmente o indigno juiz que archivou o miserando processo de tão monstruosas delapidações! A regeneração roubou escandalo-

samente a nação com as palhacentas manobras de Tancos e com os celebres e grosseiros ataques da poeira e do

A regeneração confeccionou a celebre proclamação anarchica distribuida no dia 13 de março de 1881, na qual aconselhava o povo á revolta, chamava corja ao general Macedo, ao governo e a el-rei, chegando n'ella a ensinar ao povo a maneira de formar bar-A regeneração, mandou annunciar

nos seus orgãos assalariados as moradas dos ministros progressistas, incitando o povo à vindicta! A regeneração abafou o precesso

do general Sá Carneiro, -o heroe das LADROEIRAS no collegio militar!

A regeneração commetteu o infame logro da compra d'um chaveco por

A regeneração abafou 34 contos saidos do ministerio do reino para o A regeneração, só desde o anno ministerio da guerra, quantia que nun=

Viva a monarchia e os seus

ca. Comprehendeu-o; e tomando o abbade

não lhe perdoasse, e não a acreditasse, morpelo braço: Rochereuil leu esta carta umas poucas

-Vamos, senhor cura, ide-vos embora, não afflijaes o sr. Rochereail, porque elle labios e beijou-a ardentemente. Depois, supnão quer discutir comvosco. Procurae aspondo que algaem o visse, córava como sim dar-!he a paz.

> Acompanhou o padre até ao corredor e tornou a entrar dizendo: Estes marotos, se os deixassem a vontade, cercariam os con-O capitão de gendarmes tomou a pala-

> vra com voz commovida: -Vamos partir, senhor... Dezejaes alguma couza? tudo o que for compativel... -Obrigado; tenho alli umas cartas. O tenente fez-me a honra de se encarregar hontem de as mandar ao seu destino. São cartas de familia, ha n'isso inconveniente?

O capitao fez um signal negativo. Gostava mais de não failar.

Rochereuil entregou o maço das cartas ao veterano, que o recebeu sem diser palavra, e metteu-o cuidadosamente no bolso do seu capote, mordendo o bigode.

-Vamos, meus senhores, dis e entao Rochereuil, vamos; ja estamos atrazados. Um trem esperava no pateo. Tomaram lagar n'elle o condemnado entre o capitio de gendarmes e o tenente de veteranos. Quando elle subia, o carcereiro mostrou aos dois officiaes, com um ar interrogador, as algemas que havia, até esse momento, escondido ar az das costas, mas e veterane lançou-lhe um tal olhar que o miseravel

recuou sem insistir. O cortejo funebre poz-se em marcha.

Atraz e adiante iam dez gendarmes de sabre desembainhado; á direita da carruagem o quartel mestre de cavallaria, e à esquerda um brigadeiro. Não é muito longe da Visitação à praça do Pilori; mas a multidao era tão compacta nas ruas, que os gendarmes eram obrigados a ir a passo. Na rua da Prévôté houve um momento de espera, justamente deante da casa de Drault: Gonde estava é janella; chamou o seu amo, que veio, suppondo que a carruagem tivesse passado ja; mas os seus olhos encontraram-se com os de Rochereuil, cujo aspecto. ligeiramente pallido, ficou impassivel e sereno. Drault não pôde sustentar o olhar do homem que la morrer; abaixou a cabeca, e metteu-se para dentro vaccillando. Os gendarmes entraram na praça. Abri-

ram passagem ao trem, que no meio d'um silencio de morte, entrou no quadrado formado pelos veteranos; um pelotão commandado por um sargento, occupava ja o centro. Rocherenil apeon se, e examinon com vista calma os doze soldados; depois desemharacou-se do capoto com um movimento tão simples e indifferente, que se ouviu na multidão um murmario de sympathia s admiracao.

(Continue),

CARTAS

Lisboa, 29 de agosto.

Foi imponente, commevedora grandiosa a manifestação feita no cemiterio dos Prazeres, no dia 24, junto ao tumulo de Fernandes Thomaz.

Lisboa, a cidade briosa e liberal, soube responder d'uma maneira altiva às provocações de um governo miseravelmente covarde e poltrão!

Antes de relatarmos o que se pas-Aveiro dos acontecimentos preceden-

Estava para se realisar o cortejo civico - ao qual tinham adherido 211 associações! — sem que o governo opposesse o minimo obstaculo. Na quinta feira, O Seculo publicava o programma e o itenerario das ruas que o cortejo devia seguir, que era: rua Augusta, Rocio, rua Nova do Carmo, do Almada. Largo do Pelourinho, rua do Arsenal, S. Paulo, Boa Vista, Poco dos Negros, Poyaes de S. Bento, rua de S. Bento, Santo Ambrosio até aos Praseres.

O governo, antes mesmo do programma ser publicado pela imprensa, teve conhecimento d'elle. Na sexta feira de tarde, o commissario geral de policia - por ordem superior - com uma contra-fe, intima o presidente da commissão, Magalhães Lima, a tomar a responsabilidade da manutenção da rua Augusta, Rocio, Portas de Santo mendo de susto! Antão, rua de S. José, das Pretas, Salitre até ao cemiterio dos Prazeres. Declarava mais a contra-fé — que não seriam permittidos no cortejo, estandartes, emblemas, coroas, foguetes, primentavam. musica e vivas subversivos, senão in continenti-o cortejo seria dissolvido. Perante este attentado, esta garotice indecente, porque não é sério nem di- lou eu nome da familia de Fernandes gno o procedimento do sr. Barjona de Freitas por vir á ultima hora com subtilezas, o presidente da commissão negou-se terminantemente a assignar a contra-fé.

O programmi assustára o paço e a camarilha teve medo.

A sr. D. Maria Pia passou quinta feira por S. Paulo e viu que se projectava festejar o dia 24 de agosto. embandeirando e illuminando aquella rua. A rainha ficou nervosa, irritada e d'aqui nasceu a prohibição. E' isto

o que corre no publico. O paço manda, os ministros obe-

decem.

No dia seguinte a commissão annunciava nos jornaes que o cortejo não se realisaria em virtude da prohibição do governo; mas convidava as associações e todos os cidadãos a comparecerem no cemiterio des Praseres. ás 5 heras da tarde, onde a mesma Thomaz.

bição do cortejo, a indignação foi geral. Os monarchicos ainda os mais Polycarpo de tal, 2.º commandante ferrenhos, os cidadãos mais indisferentes e pacificos, as proprias senhoras, eram unanimes em verberar o proceca presenciei tão funda e espontanea a força empregaria violencias que eram tocaram os himnos militares, e Fontes dimento acanalhado do governo! Nunindignação, como n'esse dia.

O Seculo, em phrases violentas, mas dignas e altivas, encrepa o ministro e torna o Bragança responsavel

pela façanha!

Doze mil exemplares d'aquella folha esgotam-se rapidamente. Os vendedores, aproveitando o ensejo, venderam exemplar do jornal a 40 e 100

Sabbado à noite, note bem o leitor, tres policias á paisana foram a cousa alguma e o mesmo aviso da nomes nos não occorrem. sa republicana das provincias, aos cencommissão sahiu publicado nos jornaes do dia 24.

nomista, Diario Illustrado, Diario da I verno foi brutal, directa-

pediam e supplicavam ao povo que aconselhou o povo a que resistisse. Pe- culos!... contrario seria fusilado e passado a fio mos a pontapes e a chicote! Não va- que não tem medo e pescando populade espada, ao menor viva!! Um hor- mos expor o povo inerme a ser cha- ridade... pida noticia aos leitores do Povo de fortes, com uma dedicação e enthusias- ficos e honrados, vereis esse povo que tos. mo admiravel, lá foi em massa ouvir nos acompanha como saberá morrer os declamadores, sem medo de ser fu- pela liberdade e pela republica! silado, sem ouvir sequer—o ingrato —A guarda e a policia não tendo tante criticas. Ali ganhavam o pão e -os conselhos dos monarchicos!... no cemiterio pretexto para espadeirar

A's quatro horas toda a extensa seu solar d'Ajuda. avenida que conduz aos Prazeres, os muros de supporte d'essa avenida, a ciam n'uma carruagem à praça de Caencosta da quinta do Dourado, que dá mões, o povo que os seguia victorianpara o cimiterio, tudo estava apinha- do-os, foi brutalmente espadeirado pe- profanação do cemiterio, com a ma- que ainda existe será vendido em do de pevo. O espetaculo era sober- lo commandante da municipal e pelo nifestação de domingo. Pedem ao go- arrematação, terminando as diversões

chegar levando as suas coroas, emble- espadeirada n'uma esquina que a es- memoria dos patriotas. mas e distinctivos. Na passagem, a murrou! multidão abria alas e descubria-se restrada no cemiterio os membros da com- a torto ea travez, produziram tal enbravos e palmas, tão phreneticas, en- d'armas, que se diz que el-rei os vae thusiasticas e delirantes, que os echos condecerar. Bravo! novo Barão de Chid'essa acclamação estrepitosa e patrio- cote e valente D. Polycarpo Banana! tica, podiam chegar até ao paço onde cortejo sairia do Terreiro do Paço pela estava o Bragança e a camarilha tre- molhou a sua sopa, prendeu dez cida-

> Cada vulto importante do nosso partido que passava, era victoriado. Durante o transito nas ruas, as senhoras acenavam com os lenços e cum-

A's 5 e meia subia para uma modesta tribuna junto ao tumulo do grande patriota, Magalhães Lima, que fal- ja de passarinheiro na rua Nova do Al-Thomaz e da commissão.

Manuel d'Arriaga, Consiglieri Pedrozo, Alves da Veiga, Silva Lisboa e Augusto de Figueiredo. Um represen- ves defendia-se do aggressor porque tante do partido operario sacialista, crémos que o snr. Figueiredo, leu um discurso em nome d'aquelle partido.

Descrever o enthusiasmo d'essa enorme multidão calculada em perto de 50 mil pessoas, será impossivel. Repito, foi grandiosa, soberba essa manifestação e esse protesto altivo contra o governo e contra a monarchia! No meio de tantos milhares de cidadãos, nem uma voz discordante, nem um grito que perturbasse aquella festa dos patriotas de Lisboa aos revolucionarios de 4820! Foi uma licção severa, implacavel-mas correcta, grave e austera, que o povo applicou às faces do governo e nas bochechas da canos e os clubs estiveram illuminados incutiu receio ou respeito pelos Jaquiauctoridade!

bronse sobre e tumulo de Fernandes do cemiterio junto do commissario da A' porta do club Henriques Nogueira 3.ª divisão. Fóra, outra força enorme veio postar-se uma força de cavalla dado pelo sr. coronel Moreira e D. cios e amigos que ali estavam fecha-

> Quando Magalhães Lima fallou por ruidosas, porque ao minimo pretexto, as 9 horas da noite. No passeio não nadói! as ordens do paço e do governo. O | --, olimpico, -- esteve no ministerio | sivo agradecer desde já a todos os in povo assim fez e o novo Barão do da guerra até às 8 e meia da noite... Chicote mordia-se de raiva!...

sitadas no tumulo de Fernandes Tho- perto de 60 talheres dado pela com- migo. Abandonando principalmente Semaz. Essas corôas estão em exposição missão, em honra dos jornalistas vin- ver do Vouga, era do meu dever insdignas de se verem.

vindo Alves da Veiga, Emygdio d'Oli- selmo Xavier, Silva Lisboa, Elias Gar- nha eterna gratidão. disia a contra-fé. Como da primeira Setubal, Odemira e de muitas outras occorrem. vez, Magalhães Lima não assignou terras vieram representantes, cujos Brindou-se ao directorio, á impren-

res da manifestação não desistiam do menor pretexto seria tudo fusilado. O tavam ausentes, e até ao sr. Barjona cia do sr. conde do Covo. seu projecto, ordenou então aos seus povo respondeu-lhes pacificamente, di- de Freitas! scrivas assalariados que aterrassam o gnamente— despresando os misera-

-A's duas horas da tarde ja no o povo, illustrou-se a noite, como que cemiterio havia uma multidão enorme. folgam muito o sr. de Bragança no

tal sr D Polycarpo-Banana! E' inau- verno que não consinta mais que os que deram para a caixa dos Bombei-As associações começaram então a dito! O coronel Moreira deu tão forte republicanos ali vão prestar culto à ros uma receita soffrivel, proporcio-

Os dois valentes officiaes, de espapeitosa. Perto das 5 horas davam en- da em punho a distribuir espadeiradas mente. missão. A multidão acolheu-a com thusiasmo no paço por este seu feito

N'esta occasião a policia que não a Boa Hora com a parte bem carregada. Pouco depois dos acontecimentos na praça de Camões e Chiado, em frente do Club Henriques Nogueira foram presos mais quatro cidadãos que estavam presenciando a illuminação. Um dos presos, o sr. Chaves, com lomada, foi mandado retirar da porta do seu estabelecimento pelo policia 116, Seguiram-se a fallar Elias Garcia, ao que aquelle respondeu que estava em sua casa. A esta resposta o policia empurrou-o e prendeu-o. O sr. Chaestava em sua casa. Então acudiram mais tres janizaros da policia e moeram aquelle cidadão pacifico, á pran-

Os selvagens e brutaes agentes da ordem contundiram de tal forma o sr. Chaves, que está gravemente doente no hospital!

Vae proceder judicialmente contra os aggressores. Não podia terminar este dia sem que os miseraveis, agentes da segurar ça publica, fizessem das suas. Vamos archivando estes factos, tomando nota, que um dia hade ser tudo liquidado...

durante a noite do dia 24, mas com nas afilhados e os caras lindas de todo Um troço de policia estava dentro | guarda de honra, até de madrugada! ram as janellas.

Era a única resposta digna aquel-

A imprensa republicana tanto da siasmo. Fizeram-se muitos brindes, mento pela sua hospitalidade franca e foram acompanhal-os! provincia, como das ilhas e Lisboa, alguns d'elles significativos. Brindaram aberta. A elles, e em especial ao nosso No paiz dos autocratas existe aquelestava representada. Do Porto tinham Magalhães Lima, Jacintho Nunes, An- querido amigo Eduardo Arvins, a micasa do sr. Magalhães Lima fazer-lhe veira (Spada), Jayme Filinto, Costa e cia, C. Pedroso, Manoel d'Arriaga, Bornova intimação e mais uma vez tor- outros amigos. Da Guarda dr. José de dallo Pinheiro, Alves da Veiga, Emygnal-o responsavel pela alteração da or- Castro e Pinto Balsemão. De Grando- dio d'Oliveira, José de Castro, Cecilio dem publica, facto que se daria visto la dr. Jacintho Nunes e M. Espada. de Sousa, Antonio Furtado e outros a linguagem subversiva do «Seculo», De Evora, Ramos, L. Judicibus. De correligionarios, cujos nomes me não

Os artistas dramaticos e suas familias ficaram em circumstancias bas-

-Todos os jornaes monarchicos gos. veem furiosos contra nós por causa da Julgamos que o resto das prendas

Talvez o governo os attenda! Sobre isto conversaremos larga-

M. C.

Romariz, de agosto.

Meus amigos.

e mau, suggeridas por tres malandros | conjuncto revelava um não sei quê que le gravata, peiores do que os seus con- se impõe pelo mêdo, por uma mansifrades de navalha de ponta e mola lá dão que esconde instinctos felinos e dos bairros da Mouraria, malandros odientos... que à minha espectativa d'uma estocada ao dobrar qualquer esquima do Caneiro responderam com uma punhalada secreta -- Mendes Leite -- levaram-me a por alegremente em execução o meu antigo projecto d'uma digressão pelo districto.

Ha muito que alguns dos meus amigos, antigos condisciplos uns, actuaes preguiça e a faita de tempo nas minhas curtas ausencias de Lisbôa acorrentavam-me à terra dos ovos molles. Felizmente o governador civil de Aveiro proporcionou-me occasião de abraçar esses amigos e de admirar as bellesas excepcionaes d'este districto desconhecidas pela grande maioria dos habitantes da sua capital. Se tiver tempo e pachorra fallarei mais de vagar d'elles e d'ellas.

De modo que o sr. Mendes Leite não me atemorisou com as punhaladas de sua invenção (se não requereu pri-As redacções dos jornaes republi- vilegio, escusa de o requerer) nem me o universo. Não me fadou Deus para resa. Se me não repugnasse a baixe- no dia 27 do corrente. sa a que desceu um governador civil,

dividuos que tenho encontrado no ca- mulher e oito filhos. -Na segunda feira, 25, realisou- minho, a amabilidade e distincção im-__Perto de 50 corôas foram depo- se no restaurant Matta um jantar de merecida de que teem usado para com-

NOTICIARIO

Por decreto de 14 do corrente pu--Os jornaes monarchicos espera- tros, ao povo do Funchal, aos repu- blicado no Diario do Governo n.º 189, throno pelo terror. vam desordens; tinham mesmo a cer- blicanos da provincia, a alguns homens reuniu-se no dia 28 do corrente a jun-Vendo o governo que os promoto- teza d'isso e tambem sabiam que ao importantes do nosso partido que es- ta geral do districto sob a presiden-

O jantar principion às 5 e termi- votar uma verba para o caso da inva- tutella. publico. O Jornal do Commercio, Eco- veis. A provocação por parte do go- nou as 10 horas da noite. são do cholera no nosso paiz. Por pro-Não faltou policia e patrulhas da posta do procurador o sr. João Eduar-

Manhã, e os accordados Popular e O partido republicano porem não municipal a rondar o edificio onde os do Nogueira e Mello a junta deliberou Correio da Noite, recommendavam, respondeu a essa provocação, nem republicanos estavam reunidos. Ridi- que não podendo esta resolver com segurança e verdadeiro conhecimento não fosse aos Praseres, que abando- dia fazel-o e hade fazer-se quando che- No meio do jantar atrevessou o das necessidades d'este districto sobrenasse os declamadores e os desordei- gar a hora e a occasião opportuna. Rocio em trem descoberto, o sr. D. o assumpto da convocação, em quanto ros que la o chamavam, porque do N'esse dia, miseraveis! levar-vos-he- Luiz de Bragança. Andava mostrando não lhe fossem presentes varias informações que podem ser obtidas pelos administradores de concelho e camaror, um panico geral; mas diz o dita- cinado pelos pretorianos de el-rei; o -Na madrugada de segunda feira ras municipaes, se pedisse a estas cordo que voses de burro não chegam ao nosso dia não soou; mas não temos foi redusido a cinsas o theatro Chalet porações que no mais curto espaço de ceo. Assim aconteceu com as lamurias | pressa nem medo, covardes! não re- | do Rato. Nada se salvou. Os projuizos | tempo informem sobre quaes os mee ameaças d'esses safardanas—uns, pu- cuamos, miseraveis! foram totaes. Apesar de estar no se- lhoramentos, trabalhos e despezas que lhas, outros -- porque as suas palavras | Quando chegar, aconselharemos a | guro, o seu proprietario perdeu muito, | devem ser realisadas nos seus concenão tocaram o coração impedernido do resistencia, iremos todos e então— pois que n'aquelle recinto havia feito lhos para attenuar os effeitos do chopovo. Este com a fé e coragem dos canalhas! que insultaes cidadãos paci- ultimamente importantes melhoramen- lera, caso elle venha a invadir o nossa paiz.

> O bazar ultimo pouco rendeu. A esse com o incendio, perderam-n'o! concorrencia foi limitada de dia, e á -Tem estado bastante doente os noite o passeio não tinha quasi ninnossos amigos Ferreira Moraes e Au- guem em consequencia da atmost hera gusto Silveira. Fazemos votos pelas ameacar trovoada que se annunciava Quando Silva Lisboa e outros des- suas melhoras. por um continuo fusilar de relampa-

nando-nos um passatempo agradabilissimo.

Pairou ha dias sobre esta cidade um dos taes, que nos disscram ser do coito do Couto de Cucujães. Era a encarnação mais jenuina do jezuita: alto, um pouco acurvado, olhar seraphicolascivo e d'uma melancholia systematica, apparentando concentração de es-As perseguições d'um velho tonto | pirito, meditabundo; mas todo o seu

Para longe vas, ave agoureira.

Chamamos a attenção do publico e do sr. ministro da justica para um communicado que inserimos hoje na secção competente.

E' um escandalo permanente conservar à testa d'esta comarca um funccamaradas outres, espalhados por aqui, cionario que envergonha a magistatura me incitavam a este passeio; mas a judicial e faz suppor la fóra que somos um povo indigno, que não sabemos representar aos poderes competentes contra quem abusa insolita e escandalosamente da sua posição official, pondo-a a preço, torcendo e atropellando a

> Grandissima pouca vergonha! Isto è uma ignominia para nos, senhores. Elabore-se um abaixo assignado, pedindo a remoção d'entre nos este homem perigoso, e nos promptificamo-nos a fazel-o chegar á instancia respectiva.

Basta de mais desaforos.

Falleceu em Travassô o homem essas cousas! Mas obrigou-me a alar- em quem outro havia disparado um gar o ambito dos meus conhecimentos tiro de revolver por occasião das ule um esquadrão da guarda municipal ria, mas na occasião da chegada d) e a fortificar o espirito na contempla- timas eleições. Depois de dois mezes publico soube pelos jornaes da prohi- de espadas desembainhadas comman- commandance e estado maior, os so- ção de productos riquissimos da natu- de soffrimentos horriveis succumbiu

Fez-se a autopsia ao cadaver e por envolvendo-se em questões pessoaes ella se averiguou, que a bala penetraultimo, recommendou ao povo que las provocações brutaes. As tropas da para proteger tres malandros, ficaria ra no lado esquerdo da face, junto á saisse em ordem, sem manifestações guarnição estiveram nos quarteis até estimando deveras tão benefico gover- bocca, dirigindo-se para traz e para a direita, fazendo grandes estragos na A minha carta tem por fim exclu- columna vertebral. Foram estes que occasionaram a morte. O infeliz deixa

Mais um tropheu de gloria...

Em 1 de janeiro de 1882 existiam no Club que promoveu a festa e são dos da provincia. | tante patentear aos generosos habitan- encarcerados, na Russia, 95:509 indi-Reinou a melhor ordem e enthu- tes d'aquella terra o meu reconheci- vidos, e até o fim do anno mais 2:000

> la cifra enorme de presos, afora a corrente de degradados para a Siberia que è incessante, calculando-se em muitos milhares os infelizes que vagueam por aquellas inhospitas regiões de gello.

> Eis o preço por que aquella monarchia fica ao paiz dos nihilistas, e antes que sõe a hora da sua redempção, o czar terá feito succumbir outros tantos martyres para perpetuar o

As monarchias são isto: intrigam, corrompem ou matam quando os povos que ellas tem aviltado e explora-O fim d'esta reunião foi para se do, pretendem emancipar-se da sua

nha, por 1155000 reis, valendo reis, 900,000, porque os compradores portuguezes não as quizeram comprar prejuizo.

Deixaram de trabalhar os armazens da acceitou. de salga e a fabrica de conservas.

hora sabe-se que tem havido grandes | tinente não possue ainda. tumultos n'aquella cidade, motivados pelo imposto do sal.

Vamos no melhor dos mundos. Que mais queremos? Os nossos senhores querem fazer-nos retrogradar aos bons tempos paradisiacos, em que os bemaventurados comiam... maná que o ceu lhes enviava.

La marée monte.

numero d'uma publicação semanal, detitulo de-A Voz do Artista-vê a luz da publicidade em Coimbra.

felicitações pela maneira digna como defendem a nobre classe a que perten-

signatario do artigo — Condição do ser um excellente moço e um honra- foi morto. do operario, a classe a que elle pertencia perde um estrenuo defensor.

Agradecemos a honrosa visita do em alto grau a dos naturalistas. nosso collega e recebam os nossos irmãos no trabalho um leal aperto de mao.

Os grandes potentados, empurramnos para fóra das nossas possessões a pretexto de sermos um povo imbecil e inepto.

«A allemanha—diz Stanley n'uma carta dirigida por elle a um jornal allemão-tem a escolher entre a sociedade do Congo e Portugal. Ligando-se à primeira colherá todos os beneficios do commercio livre, emquanto que, fazendo causa commum com Portugal, o governo altemão exporá os negocianas intrigas adnaneiras.»

Stanley termina, dizendo que o Congo deve ser livre até ao mar.

nacional do Congo.

zidos ao continente.

E o rei diverte-se, e o povo dor-

E' no mez de outubro que reune o congresso postal de Lisboa.

A direcção geral dos correios querendo cooperar para que os congressistas tenham o menor numero de incommodos e o maior de commodidades, offereceu a todos elles um pequenino guia em francez, contendo as indicações essenciaes, que podem ser-lhes polaca. uteis durante a sua estada na capital.

O snr ministro das obras publicas expediu uma portaria ordenando á companhia do caminho de ferro de norte e leste que, no prazo de dois annos, faça completar ou restabelecer a vedação das suas linhas, nos pontos tria e liberdade! em que ella se acha apenas começada ou incompleta.

imposto sobre o sal està assumindo ja estafado da queixa, mas não temos ven nihilista conservou uma attitude proporções muito graves, porque fere fé no expediente, porque as irregula- firme dirigindo ao procurador geral em cheio milhares de individuos que ridades do correio continuam a dar-se algumas phrazes altivas. viviam da industria da pesca. Todos com prejuizo nosso. Expedimos com Foi deportada para a Siberia e pouos centros que soffrem mais directa- toda a regularidade o nosso semanario, co tempo depois casou. Teve um filho mente com o vexame tem representa- e a cada passo os nossos assignantes que morreu por causa das muitas prido contra esse iniquo tributo, e o mi- queixam-se de não o terem recebido vações que passavam. Ha dois annos

modificação para introduzir no referido | Um nosso assignante de Mêdas | Para dar uma ideia dos soffrimentos tributo. Até la morram de fome esses por cuja cauza pedimos ha tempo pro- por que ella passou, bastarà dizer que infelizes. Que magnanimos corações videncias, volta a informar-nos de não para chegar a S. Petersburgo, levou

trador telegrapho-postal. Acreditamos pre perseguida pela policia russa, ten-Em Villa Real de Santo Antonio, que v. ex.ª providencia, mas tambem do de se occultar a toda a hora em caforam vendidas 27 partidas de sardi- que essas providencias são desacatadas.

por causa do imposto do sal; o peixe minada a luz eletrica, por iniciativa do czar. foi para Hespanha e o thesouro soffreu d'uma companhia local, cujas propos-

Vamos ter, pois, na Africa pertu-Por informações recebidas á ultima gueza um melhoramento que o con-

No porto de Faon (Finisterre) foi morto ha pouco, por uns marinheiros um grande «peixe lua» porque de longe parece a imagem da lua em reflexo na superficie das ondas por cauza da phosphorescencia da sua pelle. Mede doze metros de altura, um metro e 10 centimetros de largo e 40 c. de comprimento e peza 289 libras. A mandibula está revestida d'uma placa Acabamos de receber o primeiro e a bocca é tão pequena que não póde tragar mais que peixe deminuto. Os | go. dicada á classe operaria, que sob o olhos parecem-se com os do boi e o corpo é coberto de escamas fortes e espessas. O seu meio de locomoção Os artigos de primeiro numero são consiste em duas nadadeiras de 58 firmados por laboriosos e honrados centimetros de largo collocadas uma artistas, a quem enviamos as nossas sobre as costas e outra debaixo do

Este peixe pertence à especie dos pectonaies, e encontra-se principalmen-Sentimos profundamente que o te no Mediterraneo. Suppõe-se que os todas as nossas vergonhas. grandes calores que tem alterado a Operario-, o snr. Adriano Marques, temperatura da agua tivessem extradeixasse de existir, porque alem de viado este peixe, para o porto onde

> Foi transportado a Brest, onde tem excitado a curiosidade publica, e

grande numero de pedras preciosas, mas. algumas d'ellas historicas. A cupula é marchetada de 8 rubis, 24 peroias e uma esmeralda. A cruz que a encima fulgura com 24 diamantes. As sitas que a sustentam quando o papa a pôe na cabeça, cobertas de ouro. O principal brilhante foi comprado pelo papa Julio II por 42:4805000 réis.

Quem dá esmola para o dinheiro de S. Pedro?

tes do imperio da Allemanha, a todas feira ás 9 horas da manhã, na rua da davel. Bitesga. Um valente tentou esfaquear uma mulher chegando a feril-a. Juntou- mendam o seu emprego de mistura se povo e o malfeitor fugiu sendo per- com o terriço, com a antecedencia pre-Agora apparece-nos a Gazeta Na- seguido pelo povo que se cançou em cisa para que se opere a sua dissolucional Allema noticiando que parte em apitar durante 20 minutos, percorrensetembro proximo para o Congo um do differentes ruas da Baixa sem que primeiras radicolas. grande numero de agricultores alle- apparecesse um unico agente de aumães, com o fim de tentar a cultura ctoridade, tendo o povo que prender dos pantanos nas proximidades das o sujeito e leval-o para a esquadra!!! estações creadas pela sociedade inter- Onde estava a policia? E o valente commandante da guarda com os seus sol-Expulsos da Africa ficaremos redu- dados? Sem commentarios.

> Em Dois Portos, concelho de Torres Vedras, vae fundar-se um centro republicano. E d'esta forma vae o povo respondendo ao rei e seus agentes.

Entre os 15 nihilistas que vão em breve ser julgados em S. Petersburgo, nota-se a figura altiva d'uma senhora

Aos quinze annos mademoiselle Feighnine, abandonava casa e os seus parentes para se alistar nas fileiras dos revolucionarios russos.

Um anno mais tarde, em 1873, no dia da revolta na praça de Hasan, marchava ella à frente dos estudantes se liam as seguintes palavras: -- Pa-

Presa com outros manifestantes, dos. mademoiselle Feighnine foi julgada por uma commissão especial de senadores.

Felizmente temos ainda o direito | Na occasião do julgamento, a jo-

nistro addiou para novembro qualquer ha dois, trez e quatro numeros. conseguiu fugir d'esse terrivel degredo. um anno, andando sempre a pe, men-Isto é insupportavel, sr. adminis- digando, passando frio e fome, sembanas. Chegou a S. Petersburgo quasi Aveiro. moribunda; mas em breve adquiriu toda a sua saude, entrando com todo A cidade de Loanda vae ser illu- o ardor na conspiração contra a vida neja, onde um funccionario da justiça rimentação clinica, de que é redactor

tas de contrato a camara d'aquella ci- pela policia secreta, vae ser julgada deveres, toda a casta de padrinhagem agora por um tribunal excepcional, e protecção descarada e sem vergonha composto de senadores. Ella sabe o aos criminosos, ainda os mais nojenque a espera: o exilio perpetuo na Si-| tos. beria ou a forca.

> nistração colonial alargue mais a esphe- ciados sem fiança. ra da sua acção, no interesse do comsão do Reichstag allemão não parece disposta a reconhecer as pretensões de Portugal sobre a embocadura do Con-

Se bem que nos peze, mas não acreditando tambem nas boas intenções das potencias, a verdade é que temos descurado quasi completamente a administração das nossas colonias, e o commercio internacional não pode estar entregue a mãos inhabeis.

E' vergonhoso e duro dizermos isto; mas esta monarchia é a cauza de

Assim o querem.

A camara de Mêda delibrou fornecer aos vinicultores, que tenham as suas propriedades invadidas pelo phylloxera, o sulfureto necessario para extincção do terrivel parasita, despesa A thiara papal està adornada de que será satisfeita no fim das vindi-

Honra lhe seja.

A analyse dá aos residuos do café uma boa percentagem de azote e de fosfato de cal, tornando-os, por isso, recommendaveis como adubo na horticultura.

Além d'isso têm propriedades vermifugas que preservam as plantas do invadir, e dizem communicar aos pro-Em Lisboa não havia policia na 4.ª ductos horticolas um sabor mais agra-

Alguns jornaes estrangeiros recomção ao tempo das plantas lançarem as

Eis uma lista das maiores fortunas dos Estados-Unidos:

William H. Vanderbilt, 200 mil contos; Fair, da California, 50 mil contos; Flood, da California, 50 mil contos; Mackay, da California, 50 mil contos; August Belmont, 30.000:0005; Senador Sharon, 15.000:000\$000; Senador Jones, 20.000:000\$000; Astor, de New-York, 75.000:0005000; James G. Bennett, 30.000:0005; Joy Gould, 75.000:0005000; S. J. Tilden, 25 mil contos. Solon Humphreys, 15 mil contos; Sidney Dilton, 15.000:0005000; Edward Clark, 25.000:0008000; Oakes Ames, Jr., 45.000:0005000; Perry H. Smith, de Chicago, 15.000:0005000; Pierre Lorillard, 45.000:000\$000.

agitando uma bandeira vermelha onde vo de Carne, e a Farinha Peitoral França e Belgica; assistiu á tomada Ferruginosa da Pharmacia Franco, das Ilhas dos Açôres, desembarcou nas por se acharem legalmente auctorisa- praias do Mindello, como exercito liber-

COMMUNICADOS

AO SR. MINISTRO DA JUSTICA

(Escandalos do sr. Cesar de Sá, delegado da comarca de Aveiro).

Chamamos a attenção do sr. ministro da justica, para os muitos abuzos, que está commettendo o sr. Cesar de Sá, delegado da comarca de

se permitta, sem respeito pela opinião o snr. A. J. d'Oliveira e Castro. Presa com os seus companheiros publica e pelo cumprimento dos seus

Um facto por agora.

Em janeiro ultimo, roubaram a geja, a carne de quatro cevados, Ma- 80 reis. Diz o Gaulois, que um certo nu- noel Marques Loureiro e mulher de mero de potencias se tem posto de ac- companhia com Antonio Dias Branco e cordo na conveniencia de que a admi- mulher. Por este crime estão pronun- tos publicou o terceiro e ultimo volu-

A pronuncia, foi dada em vinte e quamercio internacional; e que a commis- tro de Abril ultimo, e d'estes quatro criminosos só apenas está preza a ré, mulher do Marques Loureiro.

> E isto por muitas instancias que se fizeram ao sr. Cesar de Sá e ter-se até de pagar a um carro á custa dos tumada pontualidade o n.º 29 do sequeixozos para virem os officiaes effectuar essa prizão.

E os outros tres reus, Loureiro e Dias Branco e mulher, andam, sem o menor rebuço, pela villa de Angeja, como se fossem uns justos.

Apontam que o criminoso Antonio Dias Branco até andou encorporado na procissão de Nossa Senhora das Neves, que teve lugar em Angeja, no dia 10 do corrente, sendo portador de uma bandeira ou pendão!

O outro criminoso Loureiro, tanto na vespera como n'aquelle dia andou mães, que vê a luz publica em Lisboa. francamente no arraial, por onde estavam milhares de pessoas!

Ainda mais. Os criminosos Branco | reiro, 35- Lisboa. e mulher recolhem-se em caza d'um chamádo Caetano, por apellido o Ruço, pessoa de nos muito conhecida e bom sujeito (ainda mesmo que seja men-

E na vespera d'aquelle dia, 10 do corrente, ceiaram em caza d'um tal chamado João Rodrigues Caetano, bom leitão ou leitões, os srs. Gualdino Calisto e Antonio Augusto, escrivão e official de deligencias do cartorio onde corre o processo d'aquelles criminosos. ataque dos vermes que as costumam E andaram n'esta mesma caza da leitoada a chegar as lenhas e aguas para a mesma assadella dos leitões o réu Antonio Dias Branco e mulher.

Desaforos d'esta ordem só a comar- empreza Belem & C.*. ca de Aveiro os presenceia.

E o sr. Cesar de Sá, delegado do procurador regio n'esta comarca, é o culpado de tudo isto; porque nem requezita a captura d'aquelles criminosos ás ria; nem a manda fazer pelos seus of- preza Noites Romanticas. ficiaes; apesar de conhecer tudo o que se passa a tal respeito, não obstante Lisboa. ter sido instado e avizado pelos queixosos para comprimento dos seus de-

Ainda continuará?

Mais cuidado, que a paciencia tambem se esgota.

Ficamos por aqui, que hoje não ha tempo para mais, mas lá voltaremos.

Antonio Nunes d'Oliveira.

(Segue-se o reconhecimento).

No dia 27 d'agosto completou a natalicio, a quem damos nossos para-

Recommendamos o Vinho Nutritir pela Galiza em 1828, para Inglaterra, Lisboa. tador.

Fez as campanhas de (alem de l muitas que não tenho conhecimento) l

1832 a 1834; serviço fóra do reino em 1835; na devizão auxiliar á Hespanha em 1837. Recebeu em premio de seus heroicos serviços as condecorações-Cavalleiro da Ordem da Torre e Espada, Cruz de distincção de Maria Isabel Luiza, de Hespanha, medalha de D. Pedro e D. Maria.

A. M.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos o n.º 8 da publicação mensal-Revista de Medicina Dosime Aveiro não é uma comarca serta- trica, baseada na physiologia e expe-

Agradecemos.

-Almanack das familias è um interessante livrinho, que recebemos e agradecemos á empreza Adolpho Modesto & C.ª

Assigna-se na calçada do Tijolo, 30. Joaquim Rodrigues de Almeida, de An- Lisboa, e custa a modica quantia de

> -A Bibliotheca de Romances bara me do bello romance de Jules Boulabert- No Tempo do Terror, traduzido por Palermo de Faria.

Assigna-se na rua Nova da Palma, 150, 154-Lisboa.

-A Mosca. Publicou-se com a cosgundo anno d'este semanario illustrado de que è redactor principal Antonio

O presente numero publica o retrato do distincto actor Gama, da Companhia do Theatro Baquet.

A Mosca tem ja no prelo o seu almanach que brevemente apparecerá. A Mosca assigna-se na rua do Mirante n.º 9, Porto, e custa apenas por

trimeste 250 reis.

-As Creanças è o titulo d'uma interessante publicação dedicada ás

Recebemos o n.º3 e agradecemos. Assigna-se na rua Nova do Lou-

-A Semana de Loyola. - Recebemos o numero 21 d'este semanario anti-jesuitico, correspondente ao dia 24 de corrente mez.

Preco por assignatura em Lisboa e nas provincias: semestre, 500 réis; avulso, 20 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Administrador da Semana de Loyola-Lisboa.

-Saiu a caderneta 45 dos Crimes d'uma associação secreta, de Xavier de Montépin, romance editado pela

Assigna-se na rua da Cruz de Pau, 26-Lisboa.

-Publicou-se o fasciculo 31 do romance de Xavier de Montépin-Os eiauctoridades do concelho de Alberga- ganos da regencia, editado pela em-

Assigna-se na rua d'Atalaya, 18-

-Sairame recebemos o fasciculo 7, do primeiro volume «Engenheiro Pinson» — das Viagens involuntarias e extraordinarias, not avel romance do escriptor francez Luciano Biart, editado pela empreza portuense Martins & Martins.

-Recebemos a terceira caderneta do Album de Anedoctas, interessante publicação editado pela empreza Serões Romanticos. O seu titulo synthethisa o texto da obra, e dispensa reclames. A sua leitura deleita, e vem ex. ma snr. a D. Maria da Conceição distrair-nos o espirito arrancando-o as Braga o decimo septimo anniversario locubrações fastidiosas que por veses nos accomettem.

Quem desejar o Album de Anedo-E' filha do bravo militar Manuel ctas, dirija-se à empreza Serões Ro-Ribeiro Braga, um dos que emigrou manticos, Rua da Cruz de Pau, 20

一一三〇十二年

Commercial Commercial

COLCHOARIA DO CORSARIO

RUA DA ASSEMBLEA - 100

E' prohibido sahir freguez sem fazenda. A questão é de pintos a vista.

JOÃO AUGUSTO DE SOUSA

COM

AND DE LES

ORNECE ferragens, dobradiças, fechos, fechaduras de todos os systemas, parafusos de toda a qualidade; ferragens estrangeiras, camas de ferro, fogões, chumbo em barra, prego d'arame, etc.

VIAGENS

INVOLUNTARIAS E EXTRAORDINARIAS

LUCIANO BIART

STA no prelo e começou a distribuir-se o primeiro volume--- O Engenheiro Pinson» d'esta notavel obra do applaudido escriptor francez Luciano Biart, que esta empreza mandou traduzir e vae publicar.

A obra constará de quatro bellos volumes com mais de 190 magnificas gravuras, ESTA casa torna-se recommendavel

e saira em cadernetas semanaes em excellente papel a 50 réis.

A assignatura na provincia será paga adiantadamente, na razão de 50 réis cada fasciculo semanal (franco de porte). A empreza, quando lhe for remettida qualquer im- diversas qualidades em grão e grande portancia superior a 500 réis, enviará na volta do correio avise de recepção, para d'este modo o remettente ficar sabendo que não houve extravio.

Aquelles senhores que nas localidades de provincia ou mesmo no Porto se encarregarem da distribuição de cadernetas e assignaturas, a empreza da a commissão de 20 por cento da importancia respectiva; e sendo as suas assignaturas em numero superior a 10, dá 20 por cento e um exemplar gratis da obra.

No fim da obra a empreza distribuirá a todos os assignantes um brinde.

Assigna-se no escriptorio da empreza, rua do Sol, 86, Porto, e em todas as livrarias. Em Lisboa, no escriptorio dos srs. José Cordeiro & C.a, rua dos Retrozeiros, 153, 1.º andar e nas principaes livrarias.

Contra a tosse

Xarope Peitoral de James, unico legalmente autorisa do pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e approvado nos hospitaes. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Pertugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 9 de junho de 1883.

DEPOSITO em Aveiro, Pharmacia e Drogaria Medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

ciação secreta

Ultima e a mais interessante publicação de Xavier de Montepin, auctor dos romances: Fiacre n.º 13 e Mysterios de uma herança.

- 1. Parte-A noite de sangue.
- 2. Parte-O olho de lynce.
- 3.º Parte—A mãe e o filho.

Edição ornada com chromos a finissimas côres e com primorosas gra vuras. Cada chromo 10 reis, 50 reis por semana.

BRINDE a cada assignante, 100,8000 reis em 3 premios da loteria, um magnifico album com 15 vistas dos prin-

Assigna-se em todas as livrarias, no crim n.º 53, 1.º andar— Lisboa. escriptorio da empreza editora Belem & C. rua da Cruz de Pau, 26, onde se dão os prospectos.

XAROPE Phellandrio composto de Roza.

POMADA anti-herpetica do Dr. Queiroz.

Deposito em Aveiro, pharmacia as livrarias e kiosques. e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

FERULU-SE

ESDE a estação do caminho de ferro d'esta cidade até Travassô uma ceira que continha uma porção de ferragem.

Quem a achasse e queira receber beas alvicaras pode entregal-a em Ois dos. da Ribeira em caza de Jacintho Tavares da Silva, ou em Aveiro em caza de Domingos Valente d'Almeida, na rua da Corredoira.

HERPES E IMPIGENS

URAM-SE em poucos dias com o uso da POMADA ANTI-HERPETICA do Dr. Moraes. E' muito util no tratamento das feridas chro-

A' venda nas principaes pharmacias do annualmente reino. Em Aveiro, pharmacia Moura; em Ilhavo, João C. Gomes. Deposito geral, pharmacia Maia-Oliveira do Bairro

BIBLIOTHECA COLOMIAL

Nos seis volumes, de que se ha de compor a BIBLIOTHECA COLUNIAL encontrarse-hão preciosos documentos e escriptos que revelam a grandesa do dominio portuguez n'Africa occidental e oriental e as vastas riquezas que a sua exploração promette ao

Não querendo antecipar o juizo dos leitores, nem empregar encarecimentos bombasticos e chariatanicos, o autor deixa livre a consciencia, para julgar a obr elo seu m erito real.

Publicar-se-hão duas folhas de impressão cada semana, pagas por 40 reis, no acto da entrega. Cada foiha tem 16 paginas.

cipaes monumentos da cidade do Por- folhas a 45 reis, enviados ao auctor da BI- de trabalhos concernentes à arte de marce-Para as provincias, assigna-se por 10 BLIOTHECA COLONIAL, na rua do Ale-

AS GUERRAS DE NAPOLEÃO 1.º

Erckmann-Chatrian

Obra premiada pela Academia Franceza-Um fasciculo semanal de 4 folhas de 8 paginas e duas gravuras 50 reis-Assigna-se no escriptorio da PARA empreza de Romances Illustrados rua da Fabrica, 66-PORTO, e em todas

Acceitam-se correspondentes nas diversas terars do reino.

ATTENÇÃO

até ao fim da estação balnear, se acha estabelecido com armazem de fazendas e artigos de moda na Praia d'Espinho, rua do Bandeira de Mello n.º 20 a 26 (esquina da Praça do Mercado); e finda que seja esta épocha voltaamizade e a confiar-lhe a execu- d'aqueles paizes. ção das suas ordens.

Espinho 23 d'agosto de 1884:

AAE entrar no prelo a 3.ª edição d'este in-V teressante livrinho de propaganda repu-

Os pedidos devem continuar a ser dirigidos para Coimbra ao editor da Cartilha do Povo, rua do Corpo de Deus, 83.

Nos baixos do hospital

AVEIRO

CAFÉ PURO

(Remedio contra o cholera)

pela unica qualidade «Café moido,» sortido em chá por preços convidati-

Remete-se o Café para qualquer ponto que for requisitado sendo o pedido acompanhado da sua importancia, addicionando ao preço de 520 reis o kilo mais 10 reis por fracção de 100 grammas para transporte do correio.

ATTENCÃO

JOAQUIM d'Amaral Fartura & Graca, acabam de receber um grande sortido de balões venezianos, assim como uma grande collecção de bandeiras, as quaes alugam por preços commo-

Os mesmos annunciantes se encarregam da collocação de illuminação nos arraiaes, assim como adornamentos de

Rua de José Estevam, 24 e em Esgueira.

ENDE-SE um foro imposto na caza de D. Maria d'Aprezentação Estrella, que paga 19\$000

A quem convier dirija-se caza de Luiz Pereira da Cruz para o fim declarado.

MONDIE

GRANDE ARMAZEM DE MOVEIS 26-Rua do Quebra Costas-42

COIMBRA

OAQUIM DE CARVALHO

PORTO acaba de receber um magnifico e variado sortimento de moveis, tanto de madeira como de ferro, que vende por precos commodos.

neiro e estofador. Os trabalhos são executados com a maior perfeição e os preços são baratissimos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos ao annunciante.

AGULHAS

DE PRIMEIRA QUALIDADE MACHINAS DE COSTURA

A duzia 130 reis. COMPANHIA FABRIL SINGER 75, Rua de José Estevão 79 AVEIRO

MUITA ATTENÇÃO!!

Simão Monteiro de Carvalho, Estabelecimento de mercearia, contem a honra de participar a seus ex. mos amigos e freguezes que, feitaria, salchicharia e conservaria

> premiado nas exposições de Piladelphia, Paris e Rio de Janeiro com medalas de prata e mensões honrosas

35 A 39, PRAÇA DO COMMERCIO, 35 A 39 -AVEIRO-

JOSÉ DOS SANTOS GAMELLAS & FILHO chamam a attenção dos seus rá para Aveiro, esperando que freguezes e do publico em geral, para o extraordinario sortimento de diffetanto em Espinho como n'aquella rentes artigos, que acabam de receber directamente das principaes casas de cidade, os seus bons amigos con- Londres, Allemanha, Suissa, Paris, Bordeus e Lisboa, e que vendem a pretinuarão a dispensar-lhe a sua ços sem competidor, em virtude das suas relações com as primeiras casas

> UEIJOS, Roquefort, Londrino, Gruyer, Prato, Papel e Flamengo. Conservas Inglezas, Francezas e Nacionaes, em frascos. Leite condensado, dos Alpes. Manteiga Ingleza e Normanda em latas e barris. Passas de Malaga. Gelatina branca e vermelha. Biscoitos Inglezes Francezes e Nacionaes. Pastilhas de hortela pimenta. Farinhas de Maizena Seruy, Tapioca, Cevadinha, Ervilha. Fava, Batata, Sagú e Perles du Nizam. Alcaparras em frascos. Mustarda em pó e preparada. Julienne em pacotes. Champignões e Trutas em latas. Lagosta Ingleza e Salmão em latas. Presuntos Ingle es, Allemães, de Lamego e Melgaço. Figos Inglezes em caixinhas. Doce de Goyaba do Brazil, em latas. Cécos muito frescos. Fructas de todas as qualidades em compóta, seccas e christalisadas. Marmelada Franceza em latas e em quartos.—Carne assada. Carneiro com Ervilhas, com feijão, guizado. Mão de Vacca. Costelletas de Vitella. Lingua de Fricassé. Massa de tomate. Ervilhas. Couve flor. Broculos. Repolho e Grellos, tudo em latas.—Salame de Italia e Lion. Doce de Gilla em latas, de Laranja em lindos boiões de porcelana. Doce de especie muito fino, das melhores confeitarias de Paris. Sardinhas de Nantes. Fructas do Brazil em latas. Ditas em caixinhas de phantasia. Rebuçados Francezes. Pastilhas de Gelatina e Gomma Arabica. Chocolates Francezes e Hespanhoes. Cha, Café e Arrozes de todas as qualidades. Azeitona d'Elvas e de Sevilha. Geleia em copos. Queijadas de Cintra, da Sapa, Pasteis do Cócó. Broas do Natal. Morcellas d'Arouca. Unto de pingue Italiano. Manteiga de Cintra, e d'Arouca. Uma variedade extraordinaria de Licores, Cognacs, e bebidas de todas as qualidades. Vinhos de Champagne, Bordeus, Jerez, Madeira, Porto, Bucellas, Collares, Carcavellos e Alemtejo. Assucares Allemães Inglezes e da Ilha da Madeira, christalisados, finos e areados. Laranjinha do Paraty. Pudins economicos em dois minutos, de 12 kilo, a 50 réis!!! Pimentinhas em frascos. Queijo da Serra de Estrella e de Niza. Chouriço e Paio de Lamego e Castello de Vide. Mexilhão e Ovos molles em latas.

> Papeis de todas as qualidades e objectos para escriptorio Surprezas e brinquedos para creanças. E muitissimos outros artigos, que seria impossivel ennumerar.

> N. B. — Enfeitam-se taboleiros pelos systemas das confeitarias de Paris e Lisboa.

José dos Santos Gamellas & Filho

Empreza

INDUSTRIAL PORTUGUEZA CONSTRUÇÕES NAVAES COMPLETAS

Fundicção de cannos, columnas e vigas por preços limitadissimos CONSTRUCÇÃO DE COFRES

> PROVA DE FOGO Construção de Caldeiras

A EMPREZA industrial portugueza, actumetalicas em Santo Amaro, encarrega-se da fabricação, fundição e collocação, tanto em Lishoa e seus arredores como nas provincias, ultramar, ilhas ou no estrangeiro, de quaesquer obras de ferro ou madeira, para cons- estomagos ainda os mais debeis, para combatrucções civis, mechanicas ou maritimas.

Acceita portanto encommendas para o fornecimento de trabalhos em que predominem estes maturcaes, taes como telhados, vigamentos, culpas, escadas, varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, depositos para agua, hombas, veios e rodas para transmissão, barcos movidos a vapor completos, estufas de ferro e vidro, construcção de cofres à prova de logn, etc.

Para a fundição de columnas, cannos e vimidos, tendo ser vie em deposido grandes cada vez. quantidades de cannos de todas as dimen-

Para facilitar a entrega das pequenas encommendas de fundição tem a EMPREZA um deposito na rua de Vasco da Gama, 19 e 20, do aterio, onde se encontram amostras e patiões de grandes ornatos e em geral o necessario para as construcções civis, e onde se aomani quaesquer encommendas de fundição

Santo Amaro. - LISBOA.

debilidade Contra a Farinha Peitoral Ferrugino-

sa da Pharmacia Franco, unica legalmente auctorisada e privilegiada. E um tonico reconstituinte, e um precioso elemento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de apetite, em convalescentes de quaesquer doenças, NOITES ROMANTICAS na alimentação das mulheres gravidas, e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos dehilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se à venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor, ras de F. Pastor. e o nome em pequenos circulos amarellos, amrca que está depositada em estampa, por semana custa 50 rs. conformidade da lei de 4 de junho de .1883.

DEPOSITO em Aveiro, Pharmacia e Dregaria Medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE



Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica.

É o melhor tonico nutritivo que se coproprietaria da officina de construcções | nhece: é muito digestivo, forteficante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolvese rapidamente o apetite, enrique-se o sanguefortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos ter as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inaccao dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar. Para as creanças ou pessoas muito debeis,

uma collier das de sepa de cada vez; e para gas tem estabelecido preços dos mais resu- os adultos, duas a tres co.heres tambem de

Um calix d'este vinho representa um bom

Esta dose com quaesquer bolachinhas e um excellente lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome-se igual porção ao toast, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolucros Tinta a correspondencia deve ser dirigida | das garrafas devem conter o retrato do auctor, à EMPREZA INDUSTRIAL PORTUGUEZA, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que esta depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem.

DEPOSITO em Aveiro, Pharmacia e Drogaria Medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

EMPREZA

08 CIGANOS DA REGENCIA

XAVIER DE MONTEPIN

Illustrada com lindas e magnificas gravu-

Cada caderneta de 5 folhas ou 4 e uma Brinde à sorte pela extração da 1.ª loteria portanueza que tiver logar em seguida à conclusão do quarto volume:

Uma inscrição de-100\$000. Correspondente em +veiro, Caetano Joa-

quim d'Azevedo, R. Direita.